

TRABALHOS CIENTÍFICOS ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DE  
PÔSTER/BANNER - C) FORMAÇÃO DO RESIDENTE PARA O SUS

**SOCIALIZANDO SABERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TRABALHO  
DO ASSISTENTE SOCIAL RESIDENTE NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE  
DA FAMÍLIA – NASF, NO MUNICÍPIO DE CRATEÚS, CEARÁ**

*Edna Mota Loiola (ednnamotta@hotmail.com)*

INTRODUÇÃO: O Serviço Social, enquanto profissão, faz parte do processo da divisão sociotécnica do trabalho, inserida no contexto histórico de desenvolvimento do capitalismo, e consequentemente da relação contraditória entre capital trabalho. De acordo com Iamamoto: “os assistentes sociais atuam nas manifestações mais contundentes da questão social, tal como se expressam na vida dos indivíduos sociais de distintos segmentos das classes subalternas em suas relações com o bloco do poder e nas iniciativas coletivas pela conquista, efetivação e ampliação dos direitos de cidadania e nas correspondentes políticas públicas. (2012, p. 19). O objeto de intervenção do assistente social é a questão social nas suas heterogêneas manifestações, o que exige diversas estratégias de trabalho que se criam e recriam no tempo e no espaço, à medida que as demandas surgem do movimento organizativo da sociedade em seus diferentes aspectos sociopolíticos e ideoculturais. Com a crise estrutural do capital, o enxugamento das responsabilidades do Estado, a minimização das políticas sociais e o retorno ao conservadorismo, a questão social se “metamorfoseia”, e impacta diretamente na vida das pessoas, bem como nas condições de vida e de trabalho dos assistentes sociais. Segundo Iamamoto (2012, p.18), “Estes novos tempos reafirmam, pois, que a

acumulação de capital não é parceria da equidade, não rima com igualdade”. Assim, com a redução dos investimentos sociais, a focalização, a seletividade na concessão de direitos, a mercantilização da saúde, educação, habitação, segurança, a desregulamentação das relações de trabalho e o não acesso de uma parcela considerável da população ao mercado de trabalho, há um aprofundamento e aumento excessivo das expressões da questão social. Nesse campo de luta, faz-se importante destacar o trabalho dos assistentes sociais, no âmbito da saúde, no nível da atenção primária, especificamente nos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), que lida diariamente com as mais diversas demandas, e que requer do profissional a mobilização de conhecimentos e habilidades, tanto no trato com a população, quanto na articulação com toda a rede intersetorial.

**METODOLOGIA:** Esse estudo consiste na análise da prática profissional junto a perspectiva teórico crítica para melhor compreensão do exercício profissional dos assistentes sociais no contexto da saúde pública, na perspectiva do NASF. Realizou-se pesquisa bibliográfica e documental dos estudos especializados da área, para articular as categorias teóricas de análise com a realidade vivenciada na prática. Afinal, a pesquisa é uma prática teórica que vincula pensamento e ação (MINAYO, 2009).

**OBJETIVO:** Objetiva-se apresentar e dar visibilidade o trabalho dos assistentes sociais, no âmbito do NASF, apontando as tendências e particularidades da prática, o significado social e institucional do seu fazer profissional, a partir de uma análise crítica do contexto históricosocial.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O Código de Ética e a Lei de Regulamentação da Profissão são instrumentos norteadores para a prática profissional. Barroco (2001, p. 69) aponta “o ethos profissional como um modo de ser construído a partir das necessidades sociais inscritas nas demandas postas historicamente à profissão e nas respostas ético-morais dadas às várias dimensões que compõem a ética profissional”. Destaca-se as diretrizes do NASF, a respeito do Serviço Social, enquanto promotor da cidadania nos territórios adscritos, contribuindo para o desenvolvimento de ações intersetoriais que garantam direitos. A ação profissional é perpassada pelos fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos, na saúde, através de quatro eixos: atendimento direto aos usuários; mobilização, participação e controle social; investigação, planejamento e gestão; assessoria, qualificação e formação profissional. Transformando para a prática profissional, na equipe NASF, no município de Crateús, Ceará, a partir da experiência como assistente social residente, no período de março a julho de 2019, por meio de atendimentos individuais e compartilhados, visitas domiciliares e institucionais,

realização de encaminhamentos, relatórios e pareceres para a rede intersetorial e atenção secundária da saúde, educação em saúde com a comunidade e participação em conselhos de direitos. Participam desses momentos, o profissional residente do núcleo de Serviço Social e demais residentes, os profissionais das equipes das UAPS, usuários e profissionais da rede intersetorial. Ressalta-se também, as dificuldades que perpassam todas as dimensões do fazer profissional, desde a falta de condições de trabalho, até a compreensão do trabalho intersetorial e o querer da gestão em efetivar direitos sociais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto a atuação profissional é trilhada com base no conhecimento da realidade dos sujeitos, a partir de uma perspectiva político-crítica, na defesa intransigente dos direitos da classe trabalhadora, no fortalecimento do SUS, através de socialização de informações e conhecimentos, ampliando a cobertura de acesso ao direito da saúde pública, universal, igualitária e democrática. REFERÊNCIAS: 1. BARROCO, M. L. S. Ética e Serviço Social: Fundamentos ontológicos. São Paulo, Ed. Cortez, 2001. 2. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 3. IAMAMOTO, M.V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. 4. MINAYO, M. C. O desafio da pesquisa social. In: Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 28ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.